

Campanha Salarial SERPRO 2019/2020: Na 3ª mesa de negociação, SERPRO insiste em tirar direitos e oferece somente metade do INPC

Assembleias no dia 23 de Abril para preparar as ações de mobilização

Chegamos à 3ª rodada de negociação, e o **SERPRO** insiste em tirar direitos fundamentais dos trabalhadores em geral, às mulheres em licença-maternidade e aos afastados por licença-saúde. Esta postura está em completa dissonância com a mesa da **DATAPREV**, que aconteceu neste mesmo dia e apresentou proposta de manter todo o Acordo Coletivo, à exceção de duas cláusulas: desconto da mensalidade sindical – que consta no ACT daquela empresa e a cláusula da contribuição assistencial.

O **SERPRO** quer excluir ou alterar 15 cláusulas de fundamental importância para o quadro funcional, e impor duas novas que são prejudiciais.

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a ata

Cláusulas que a empresa quer extinguir:

Cláusula 17ª: empresa quer extinguir esta cláusula para

permitir a possibilidade de terceirização em massa na empresa. Gravíssimo!

Cláusulas 57ª e 59ª, que tratam do adicional noturno: querem extinguir com o argumento de que está em lei, mas a lei vem mudando ao sabor dos grandes empresários e não temos mais as garantias que existiam antes da destruição trabalhista votada em 201.

Exemplo de cláusulas que a empresa quer alterar:

Cláusula 15ª: empresa quer tirar o direito à garantia de emprego para colega a 12 meses da aposentadoria

Cláusula 19ª: empresa propõe tirar o rito do direito de defesa em caso de advertência ou suspensão. Gravíssimo!

Cláusula 64ª: querem tirar o direito ao auxílio alimentação para mulheres em licença-maternidade e afastados por doença

Cláusula 63ª, licença-prêmio: acaba com a licença-prêmio para quem entrar na empresa a partir de 01/05/2019 e tira o direito à contagem de licença-prêmio para qualquer tipo de suspensão de contrato, inclusive para trabalhadores em liberação sindical. Cria duas categorias de trabalhadores, os com e sem licença-prêmio

Cláusula 56ª, Adicional por Tempo de Serviço: tira o anuênio e transforma em quinquênio para os trabalhadores que ingressarem na empresa a partir de 1º de maio/2019. Isto cria duas categorias no SERPRO: os trabalhadores com e os sem anuênio o que, no futuro, pode ser um mecanismo para demissões

Cláusulas 40ª e 44ª, que trata do Plano de Saúde, retiram importantes direitos

Propõe criar duas cláusulas novas prejudiciais à categoria:

A) Uma que permite o acesso da empresa aos smartphones dos trabalhadores a qualquer hora do dia ou da noite

B) Cláusula que libera a empresa para fazer Acordo Coletivo individual para trabalhadores que ganharem acima de dois tetos da Previdência, a exemplo do que está na Reforma Trabalhista que entrou em vigor em 2018. Com isso a empresa quer segurança jurídica via ACT para praticar esta medida que divide os trabalhadores de uma mesma empresa.

Proposta Econômica apresentada pelo SERPRO é de somente metade do INPC

Para completar, não quer pagar o índice cheio das perdas salariais e dos benefícios como auxílios alimentação e creche, que deve chegar a quase 5%. Querem pagar apenas metade do INPC. Vale lembrar que os trabalhadores pediram nesta Campanha Salarial tão somente a renovação do Acordo Coletivo e recomposição salarial da inflação, mais 6%, que é metade do ganho que a empresa teve no balanço de 2018.

Vamos mostrar que não iremos aceitar tantos retrocessos e ataques aos nossos direitos. E também não podemos aceitar que tenhamos uma perda de metade do reajuste devido nos nossos salários e benefícios. No ano passado, já fechamos ACT com perdas.

Ações para a próxima mesa de 25 de Abril

Indicamos a realização de assembleias em todos os estados no dia 23 de Abril para preparar assembleia de mobilização de duas horas, das 10 às 12h, na próxima mesa que será no dia 25 de Abril em Brasília.

É necessário que os trabalhadores entrem em campo para salvar nossas conquistas, as quais foram garantidas com tanto esforço pelo conjunto dos colegas.

Assembleias no dia 23 de Abril nos estados

Pauta: relatos e esclarecimentos

Debate e deliberação sobre assembleia de mobilização na próxima mesa

OLTs e sindicatos que constroem a FNI